

Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios – 2022 e 2023

Espírito Santo

Fotografia: IJSN



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Renato Casagrande

VICE-GOVERNADORIA

Ricardo Ferraço

SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

Diretor Presidente

Pablo Silva Lira

Diretoria de Estudos e Pesquisas

Pablo Medeiros Jabor

Diretoria de Integração e Projetos Especiais

Antônio Ricardo F. da Rocha

Diretoria de Gestão Administrativa

Katia Cesconeto de Paula

Coordenação Geral

Edna Morais Tresinari

Elaboração

Edna Morais Tresinari

Adriano do Carmo Santos

Sumário

1. Sumário Executivo	4
2. Sobre o cálculo do PIB	5
3. PIB	6
4. PIB per capita.....	9

1. Sumário Executivo

Este relatório apresenta e analisa o Produto Interno Bruto (PIB) e o PIB per capita dos municípios do Espírito Santo, utilizando dados de 2022 e 2023 (referência mais recente consolidada, proveniente da parceria IBGE/IJSN).

Os resultados de 2022 e 2023 dos municípios do Espírito Santo demonstra concentração de riqueza em eixos urbanos e industriais específicos, notadamente a Metropolitana:

- Em 2022 e 2023, dos 78 municípios capixabas, 70 e 69 municípios tiveram elevação do PIB, respectivamente. Os crescimentos mais intensos em 2022 foram em Irupi (+69,1%), Brejetuba (+66,8%) e Iúna (+44,4%), enquanto em 2023, o destaque foi Viana (+45,3%).
- Serra se manteve na liderança com o maior PIB do Espírito Santo, contribuindo significativamente para a economia estadual devido à sua forte vocação nos serviços e indústria.
- Em termos de participação no PIB, em 2022 e 2023, os quatro municípios da *Metropolitana* (Serra, Vitória, Vila Velha, Cariacica) permaneceram com as maiores participações.
- Presidente Kennedy (2022 - R\$ 597.236 e 2023 – R\$ 537.983) manteve a liderança do ranking do PIB per capita capixaba, refletindo a alta produção na área de exploração de petróleo e gás em relação à sua pequena população. O valor foi mais de 9 vezes maior que a média estadual (2022 - R\$ 47.619 e 2023 – R\$ 54.733).
- Irupi (+68,6%), Brejetuba (+60,0%), Pancas (+49,9%), Iúna (+48,6%), Mantenópolis (+46,1%), Jaguaré (+41,0%) e São Gabriel da Palha (+40,7%) tiveram os maiores ganhos no PIB per capita em 2022. Com variação de +45,3% em 2023, Viana registrou a elevação mais significativa.

2. Sobre o cálculo do PIB

O cálculo do Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios brasileiros é conduzido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em articulação com os Órgãos Estaduais de Estatística, as Secretarias Estaduais de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). A metodologia adotada é uniforme para todas as Unidades da Federação e integrada ao Sistema de Contas Nacionais (SCN) e ao Sistema de Contas Regionais (SCR), assegurando coerência e comparabilidade entre os resultados municipais, estaduais e nacionais. Esses indicadores possibilitam a caracterização do perfil econômico dos municípios por meio da divulgação do PIB, do PIB per capita e da estrutura produtiva local.

A publicação regular do PIB dos Municípios não ocorreu em 2024¹ porque o IBGE concentrou esforços na mudança do ano-base do Sistema de Contas Nacionais, que está sendo atualizado de 2010 para 2021. Em razão desse trabalho metodológico de grande porte, a divulgação do PIB dos Municípios referente ao ano de 2022 foi postergada para 2025, sendo divulgada juntamente com os resultados de 2023. Nessa divulgação excepcional, serão apresentados apenas os valores do PIB a preços de mercado, sem abertura do valor adicionado bruto por atividades econômicas. A retomada da divulgação com detalhamento setorial ocorrerá após a publicação da nova série do SCN ano-base 2021.

Nesta publicação específica, portanto, serão disponibilizados apenas os valores consolidados do PIB e do PIB per capita referentes aos anos de 2022 e 2023. A medida busca garantir a tempestividade das informações essenciais sobre o produto municipal, mantendo a consistência metodológica e a comparabilidade histórica.

Para o cálculo do PIB per capita dos Municípios referente aos anos de 2022 e 2023, foi adotada a mesma base populacional utilizada no Sistema de Contas Regionais (SCR). Essa decisão decorre da não divulgação das estimativas oficiais de população nesses

¹ <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102094.pdf>.

anos, em razão da realização do Censo Demográfico iniciado em 2022 e concluído em 2023.

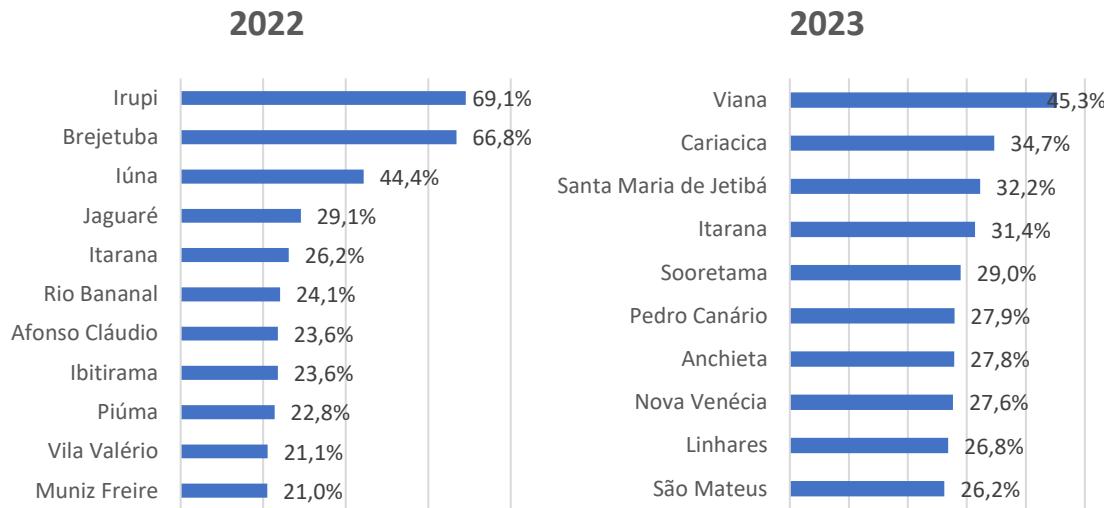
A base populacional adotada corresponde aos dados do Censo Demográfico encaminhados ao Tribunal de Contas da União (TCU) em junho de 2023, assegurando consistência metodológica e comparabilidade entre os resultados do PIB dos Municípios e do SCR para os anos de referência.

3. PIB

A análise da variação do Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios capixabas entre os anos de 2021, 2022 e 2023 evidenciam cenário de expansão econômica na maioria dos municípios, embora marcada por forte heterogeneidade territorial. Os dados mostram que os maiores acréscimos do PIB (variação superior a +40%), nos períodos analisados, foram concentrados em municípios diretamente influenciados, principalmente, pelo cultivo de café arábica (2022) e pela expansão da atividade de energia (2023).

Em 2022 e 2023, dos 78 municípios capixabas, 70 e 69 municípios tiveram elevação do PIB, respectivamente. Os crescimentos mais intensos em 2022 foram em Irupi (+69,1%), Brejetuba (+66,8%) e Iúna (+44,4%), enquanto em 2023, o destaque foi Viana (+45,3%) (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Maiores variações nos PIBs municipais – 2022 e 2023

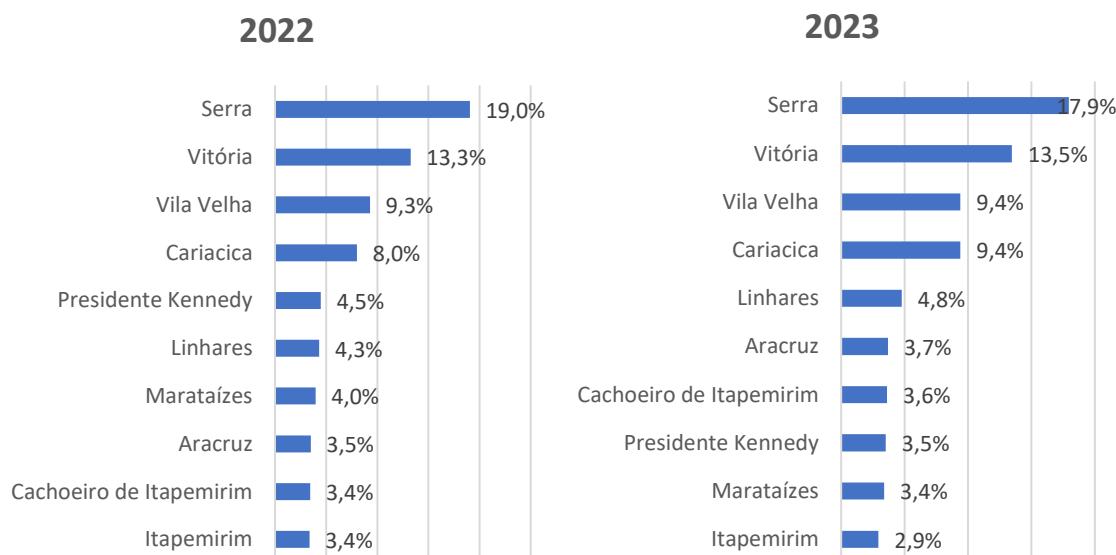


Fonte: IBGE/IJSN.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O gráfico abaixo ilustra os 10 municípios que representam, juntos, mais de 70% do total da economia estadual (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Ranking da participação no PIB Estadual - Municípios, 2022 e 2023



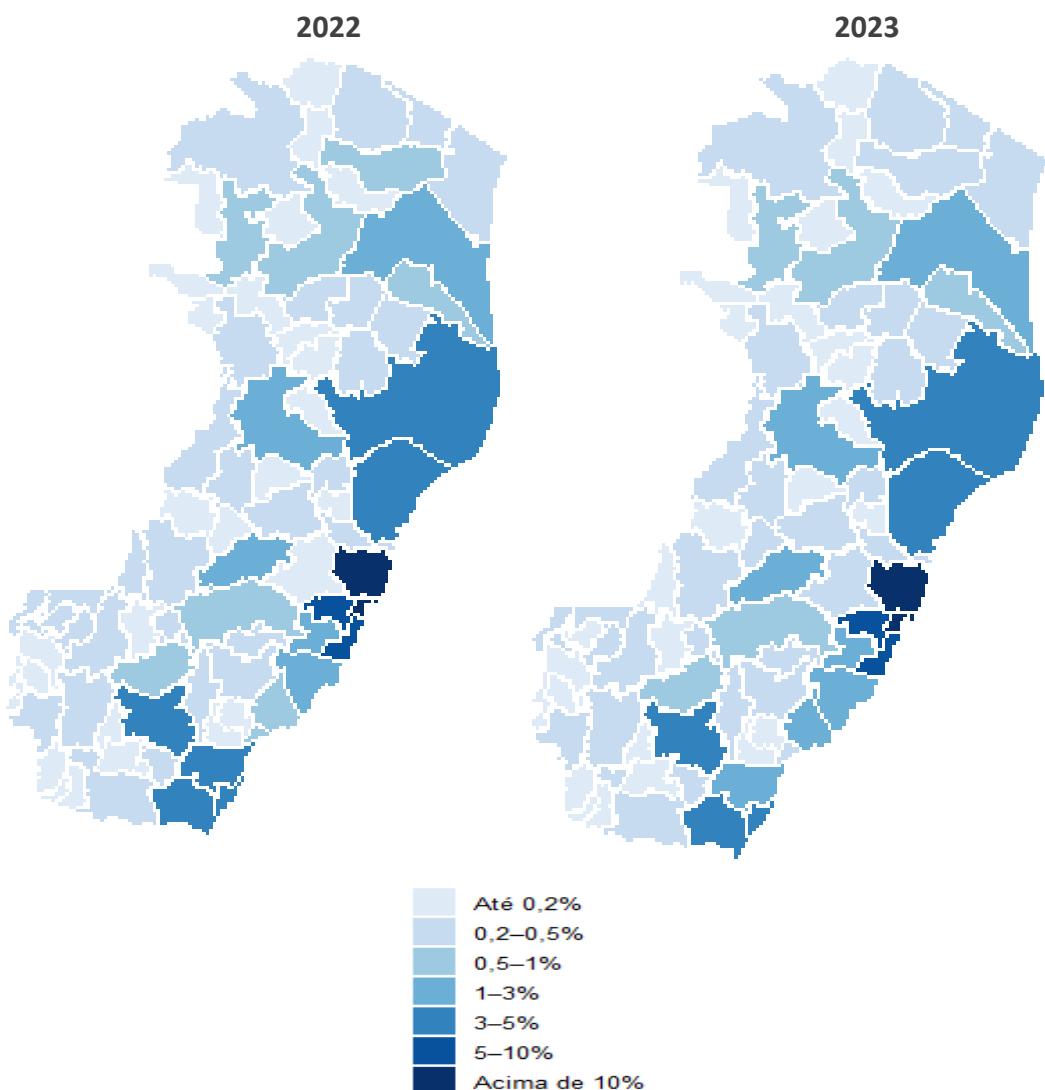
Fonte: IBGE/IJSN.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Os quatro municípios da *Metropolitana* (Serra, Vitória, Vila Velha, Cariacica) concentraram 49,6% (2022) e 50,2% (2023) de toda a produção econômica do Espírito Santo. O crescimento do PIB de Cariacica resultou no aumento de sua participação no PIB capixaba, que passou de 8,0% em 2022 para 9,4% em 2023, alcançando a 3^a maior participação no ranking dos municípios do estado, posição também ocupada desde 2002 por Vila Velha (9,4%) (Gráfico 2).

O mapa de calor abaixo demonstra que a maior intensidade de produção se dá ao longo do litoral, principalmente no eixo Metropolitano, e em polos industriais como Linhares e São Mateus.

Ilustração 1 – Distribuição geográfica do PIB - Municípios, 2022 e 2023



Fonte: IBGE/IJSN.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Ao analisar as diferenças de participação em relação ao PIB do Brasil², em 2022 e 2023, observa-se que o município de Serra manteve a posição ocupada em 2021 de maior economia capixaba, mas perde posições no confronto com todas as municipalidades, passando de 30^a posição, em 2021, para 37^a e 38^a, respectivamente, nos períodos avaliados. A capital Vitória, perde posição na comparação entre as capitais (15^a em 2021, para 21^a em 2022 e 2023), e na comparação com todos os municípios brasileiros (de 42º posto, em 2021, para 58º e 51º em 2022 e 2023, respectivamente).

4. PIB per capita

O PIB per capita oferece uma visão diferente, destacando a produção em relação ao número de habitantes. O PIB per capita médio do ES em 2022 e 2023, foi de R\$ 47.619 e R\$ 54.733, respectivamente.

O ranking nacional do PIB per capita evidencia a posição de destaque do município capixaba de Presidente Kennedy, que embora não tenha recuperado o primeiro posto que fora ocupado em 2015, 2018 e 2019, ainda se manteve entre os 10 maiores em toda série histórica (Tabela 1).

Tabela 1 – Posição dos 10 maiores PIB per capita no ranking nacional

Posição	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
1	Presidente Kennedy - ES	Paulínia - SP	Paulínia - SP	Presidente Kennedy - ES	Presidente Kennedy - ES	Canaã dos Carajás - PA	Catas Altas - MG	Saquarema - RJ	Saquarema - RJ
2	Louveira - SP	Selvíria - MS	Triunfo - RS	Ilhabela - SP	Ilhabela - SP	Selvíria - MS	Canaã dos Carajás - PA	Maricá - RJ	São Francisco do Conde - BA
3	Triunfo - RS	São Francisco do Conde - BA	Presidente Kennedy - ES	Selvíria - MS	Selvíria - MS	Louveira - SP	São Gonçalo do Rio Abaixo - MG	Ilhabela - SP	Maricá - RJ
4	Paulínia - SP	Louveira - SP	São Gonçalo do Rio Abaixo - MG	São Gonçalo do Rio Abaixo - MG	Paulínia - SP	Paulínia - SP	Itatiaiuçu - MG	São Francisco do Conde - BA	Paulínia - SP
5	Selvíria - MS	Triunfo - RS	Louveira - SP	Sales Oliveira	Louveira - SP	Gavião Peixoto - SP	Presidente Kennedy - ES	Paulínia - SP	Presidente Kennedy - ES
6	Brejo Alegre - SP	Gavião Peixoto - SP	Selvíria - MS	Triunfo - RS	São Gonçalo do Rio Abaixo - MG	Extrema - MG	Conceição do Mato Dentro - MG	Presidente Kennedy - ES	Ilhabela - SP
7	Ilhabela - SP	Campos de Júlio - MT	São Francisco do Conde - BA	Paulínia - SP	Canaã dos Carajás - PA	Ilhabela - SP	Maricá - RJ	Santa Rita do Trivelato - MT	Santa Rita do Trivelato - MT
8	Sebastianópolis do Sul - SP	São Gonçalo do Rio Abaixo - MG	Extrema - MG	Iracemápolis - SP	Triunfo - RS	Presidente Kennedy - ES	Saquarema - RJ	Catas Altas - MG	Louveira - SP
9	São Francisco do Conde - BA	Cajamar - SP	Vitória do Xingu - PA	Vitória do Xingu - PA	Extrema - MG	São Francisco do Conde - BA	Paulínia - SP	Quissamã - RJ	São João da Barra - RJ
10	São João da Barra - RJ	Extrema - MG	Jaguariúna - SP	Extrema - MG	Vitória do Xingu	Davinópolis - GO	Campos Júlio - MT	Tasso Fragoso - MA	Extrema - MG

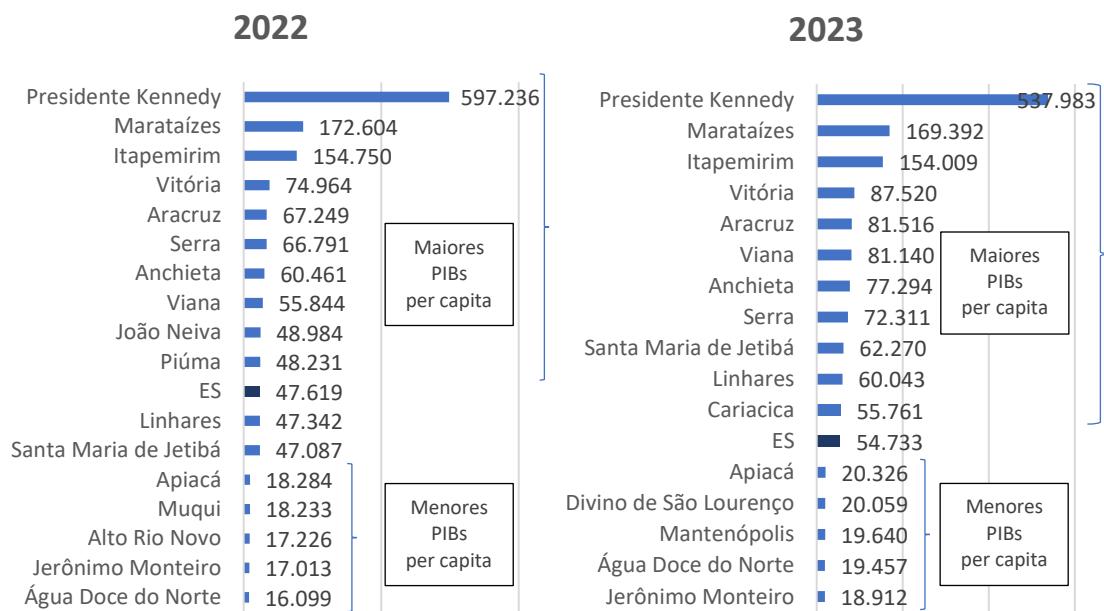
Fonte: IBGE/IJSN.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

² As informações de todos os municípios brasileiros estão disponíveis em: <https://www.ibge.gov.br/>.

O valor de R\$ 597.236 – 2022 e R\$ 537.983 - 2023, representam, respectivamente, mais de 12 e 9 vezes o PIB per capita do Espírito Santo (2022 - R\$ 47.619 e 2023 – R\$ 54.733). Resultado que reflete a alta produção na área de exploração de petróleo e gás em relação à sua pequena população (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Ranking do PIB per capita - Municípios, 2022 e 2023



Fonte: IBGE/IJSN.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

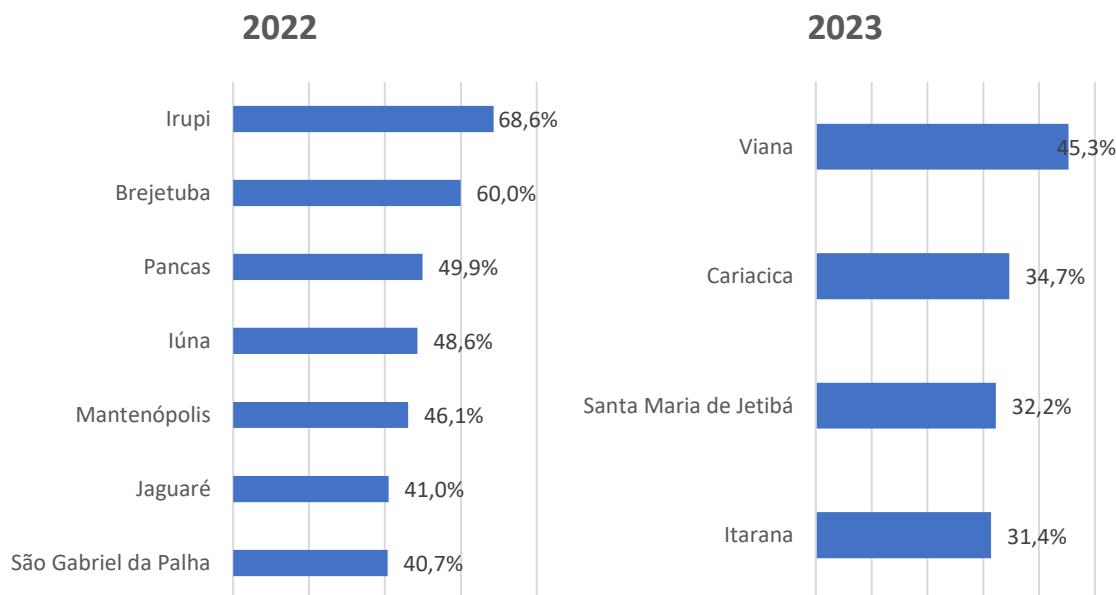
Na classificação estadual, em 2022 e 2023, Presidente Kennedy foi seguido por Marataízes e Itapemirim. O fato desses três municípios ocuparem as primeiras colocações, acima da média do Espírito Santo, aponta para a predominância de localidades em áreas de extração de petróleo e gás. Destacaram-se também nos dois períodos analisados, os municípios de Vitória, Aracruz, Serra, Viana e Anchieta, que teve a contribuição das atividades da *Samarco*. Ainda superando o PIB per capita estadual, João Neiva e Piúma aparecem em 2022, Santa Maria de Jetibá e Linhares em 2023 (Gráfico 3).

Presidente Kennedy possui um dos menores contingentes populacionais do estado, mas gera uma riqueza extremamente alta, o que o coloca em primeiro lugar no ranking de PIB per capita. É um clássico exemplo de economia de capital intensivo. O valor da produção (petróleo/gás) é altíssimo, mas a relação entre produção e mão de obra local

é baixa. A riqueza gerada é contabilizada no município (PIB), mas não se traduz em alto volume de empregos diretos para a população local, sendo a maior parte da força de trabalho altamente especializada ou terceirizada. Este é o principal motivo da disparidade: Alto PIB ÷ Baixa População = Elevado PIB per capita.

Irupi (+68,6%), Brejetuba (+60,0%), Pancas (+49,9%), Iúna (+48,6%), Mantenópolis (+46,1%), Jaguaré (+41,0%) e São Gabriel da Palha (+40,7%) tiveram os maiores ganhos em 2022. Com variação de +45,3%, em 2023, Viana registrou a elevação mais significativa (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Maiores variações no PIB per capita dos Municípios – 2022 e 2023



Fonte: IBGE/IJSN.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.